

102

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA MEIOFAUNA NA ZONA ENTRE-MARÉS DA PRAIA DE TRAMANDAÍ, RS. *Liliane de Araujo Coelho, Carla Penna Ozorio (orient.) (UFRGS).*

A meiofauna é composta por organismos intersticiais com tamanho de 0,064 até 0,5 mm, sendo extremamente rica taxonomicamente. Sua distribuição no sedimento depende do grau de perturbação, de compactação do mesmo e adaptações morfológicas do organismo. O objetivo do trabalho é verificar a distribuição vertical da meiofauna em amostras de sedimento na zona entre-marés de Tramandaí. As coletas foram feitas em duas áreas, Supralitoral e Zona de Espreado das Ondas (ZEO), cada uma com três pontos: junto ao sangradouro, a 100m direção sul e 100m direção norte do mesmo. Em cada ponto cinco unidades amostrais foram tomadas aleatoriamente nos estratos de 0-5 e 5-10 cm. A extração dos organismos do sedimento é feita através da lavagem com solução saturada de NaCl, despejando-se o sobrenadante numa série de peneiras com malha de 0,5 e 0,064 mm. O material retido na peneira de 0,064 mm é triado numa placa de Bogorov sob estereomicroscópio e separado em nível de grupo taxonômico. Até o momento não foram triadas todas as amostras, mas os resultados parciais mostram que no Supralitoral sob influência do sangradouro existe maior abundância de organismos meiofaunais no estrato superior (83,21%) do que no inferior (16,78%). Observou-se ausência de copépodos harpacticoideos nesta área e que os nematódeos foram mais numerosos no estrato mais profundo. Já na ZEO, sem influência do sangradouro, não se detectou diferença na meiofauna total entre os estratos, porém verificou-se grande diferença no número de nematódeos e copépodos harpacticoideos. Os nematódeos apresentaram maior abundância no estrato inferior, enquanto que os copépodos no superior. Tais resultados indicam que as diferenças de distribuição podem estar associadas principalmente às adaptações morfológicas dos organismos.